Faraó endurece o coração

Toda vez que leio Êxodo 4:21, fico confuso. Como entender a afirmação: "Mas Eu endurecerei o seu coração [de Faraó], para que não deixe ir o povo"? – P. M. F.

Deus é justo e misericordioso. Não tem prazer na morte de ninguém. Seu profundo anelo é que todos aceitem a salvação por meio de Jesus Cristo. Fica, portanto, difícil admitir que Ele tenha endurecido, de propósito, o coração de Faraó, a fim de mostrar Sua força através dos milagres que realizaria no Egito. Se admitirmos que Deus endureceu o coração do rei egípcio, estaremos em oposição ao que a Bíblia afirma sobre o caráter divino e o livre-arbítrio concedido a todo ser humano.

Gray e Adams afirmam que "Deus não interfere ativamente no sentido de endurecer o coração de ninguém. Mas, entre os castigos naturais decorrentes do pecado, acha-se o endurecimento da natureza do homem que peca." – *Gray & Adams Bible Commentary*

Deus, em Sua onisciência, sabia que Faraó resistiria a todas as Suas manifestações miraculosas. Sabendo, de antemão, que o rei teria uma crescente atitude de oposição às ordens celestiais, Ele informou esse fato a Seu servo Moisés. Notemos o que o *The Wesleyan Bible Commentary* afirma:

"Vários fatos interessantes sobressaem dessa análise. O Senhor, em Sua onisciência, anteviu a maneira como Ele iria endurecer o coração de Faraó. O processo desse endurecimento, no entanto, foi iniciado por Faraó. Seis vezes, depois de a vara de Deus engolir as varas dos mágicos, após cada uma das cinco primeiras pragas, afirma-se que o coração do rei se endureceu, tornando-se obstinado, ou que já estava obstinado. Só após isso, depois que os magos de Faraó foram forçados a admitir que as maravilhas que Moisés e Arão haviam realizado não eram truques mágicos, mas obras divinas; somente após o Senhor ter mostrado Seu poder ao limitar as pragas aos territórios fora de Gósen, protegendo assim o povo de Israel de qualquer dano; só após Faraó ter quebrado duas vezes sua promessa de deixar o povo ir – unicamente após tudo isso, afirmou-se que Deus endureceu o coração de Faraó. Fica, pois, evidente que Deus não endurece caprichosamente o coração do homem. Ele concede a toda pessoa a oportunidade para a obediência e o arrependimento."

Keil e Delitzch, renomados comentaristas, afirmam que o motivo pelo qual Deus avisou a Moisés, com tanta antecedência, sobre a resistência de Faraó, é, em resumo, o seguinte: Moisés saberia, logo de início, que o rei seria duro e obstinado. Desse modo, o líder hebreu precisava saber que a atitude de Faraó não seria surpresa para Deus, e isso seria usado como meio de fazer prosperar o propósito divino para o bem de Israel. Por isso, Moisés foi encorajado, antecipadamente, com relação aos sucessivos desapontamentos que enfrentaria ao lidar com Faraó.

A atitude obstinada do rei egípcio leva-nos a pensar na parábola da semente lançada em solos diferentes. O problema não estava na semente, mas no tipo de solo. O coração de Faraó era solo duro, não propício à germinação do bem.

"Não é Deus que cega os homens ou lhes endurece o coração. Envia-lhes luz para lhes corrigir os erros e guiá-los por veredas seguras; é pela rejeição dessa luz que os olhos cegam e o coração se endurece. Muitas vezes o processo é gradual e quase imperceptível." – *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 322.

Vê-se, portanto, que a resistência à luz enviada por Deus endureceu gradativamente o coração do rei. Até mesmo os pagãos entenderam que Faraó e os egípcios se endureceram deliberadamente (ver I Sam. 6:6).

O Espírito de Profecia lança mais luz : "Não houve o exercício de poder sobrenatural para endurecer o coração do rei. Deus deu a Faraó a mais notável prova do poder divino; mas o monarca obstinadamente se recusou a atender à luz. Cada manifestação do poder infinito, por ele rejeitada, tornava-o mais resoluto em sua rebelião. As sementes de rebelião que semeara quando rejeitou o primeiro prodígio, produziram a sua messe. Como ele continuasse a aventurar-se em sua conduta, indo de um grau de teimosia a outro, seu coração se tornou mais e mais endurecido, até que ele foi chamado para olhar o rosto frio e morto dos primogênitos.

"Deus fala aos homens por meio de Seus servos, dando avisos e advertências, e repreendendo o pecado. Dá a cada um oportunidade para corrigir seus erros antes que eles se fixem no caráter; mas, se alguém recusa ser corrigido, o poder divino não intervém a fim de contrariar a tendência de sua ação. Essa pessoa acha mais fácil repetir a mesma conduta. Está a endurecer o coração contra a influência do Espírito Santo. Nova rejeição da luz a coloca onde uma influência muito mais forte será ineficaz para produzir uma impressão duradoura." – *Patriarcas e Profetas*, pág. 268.

Dez passagens afirmam que Faraó se endureceu (Êxo. 7:13,14 e 22; 8:15,19 e 32; 9:7, 34 e 35; 13:15). E em Êxodo 8:19, os magos dizem a Faraó: "Isto é o dedo de Deus." Mesmo assim, o rei continuou obstinado.

Cremos que, a esta altura, não há dúvida a respeito deste assunto. Cometeríamos, porém, um erro lastimável se não mencionássemos algumas passagens sobre a atitude de Deus para com todas as pessoas indistintamente: Ezeq. 33:11; I Tim. 2:4; II Pedro 3:9 e Mat. 5:45. O Senhor não quer que ninguém se perca; deseja, sim, que todos se arrependam. ■

Perguntas para:
CONSULTORIA DOUTRINÁRIA
Caixa Postal 34
18270-000 Tatuí, SP